**NORMAS**

**DE**

**PERCURSO DE CAÇA**

**(2020)**

1. Das Provas:
2. Serão realizadas 11 provas com direito a 5 (cinco) descartes;
3. Clubes que ainda não sediam provas e queiram realizá-las ou mantê-las devem satisfazer as seguintes condições;
4. Enviar ofício, até 30 de outubro do ano em curso, para FGCT, manifestando seu interesse em sediar prova no ano seguinte;
5. Ter atividade de tiro ao prato com pedana própria homologada;
6. O clube requerente deverá ter em sua sede, local apropriado para a modalidade pretendida, o qual será vistoriado e avaliado por representante da FGCT;
7. Cumpridos os requisitos retro, a FGCT, exclusivamente, poderá autorizar a realização da prova em local diverso, por motivos de conveniência ou força maior;
8. Em caso de realização em local diverso do clube requerente, as despesas decorrentes de tal mudança, para efetiva realização da mesma, que não estiverem previamente previstas, correrão por conta do clube detentor do direito de realização da prova;

9. Caso não tenha sede que permita a realização de provas da modalidade, enviar para a FGCT cópia de contrato de utilização de sede com um clube que tenha pedana homologada e que já não sedie Percurso de Caça, devendo ser vistoriado e aprovado pela FGCT.

10. Ter participado com equipe de três atiradores em no mínimo 10 etapas.

11. Estar classificado no ranking por equipes;

12. O Clube que tem prevista prova do ranking e não a realiza, sem causa de força maior, perde o direito automático de sediar prova no ano seguinte.

13. Caso não tenha clubes suficientes para as 11 provas, o clube com o maior número de participações poderá realizar a prova faltante e assim por diante ou será reduzido o número de provas a critério da FGCT.

14. Os organizadores da prova devem informar à FGCT, com 3 semanas de antecedência, dificuldades ou necessidades previstas e devem também apresentar layout da prova.

15. Todas as provas de percurso de caça serão montadas por equipe previamente designada e contratada pela FGCT, com máquinas da FGCT. Caso necessário o clube poderá complementar o set de máquinas.

DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

16. Todas as despesas referentes a MONTAGEM E ANDAMENTO das provas serão custeadas diretamente pelo valor da inscrição (valor fixo por atirador) conforme definido na tabela em anexo. Neste valor estão incluídas todas as despesas da equipe de montagem bem como o valor do frete até o local do evento.

17. Além das hipóteses previstas nesse regulamento, seguirá anexo ao mesmo, relação de obrigações do clube e da equipe de montagem na realização das provas.

18. As máquinas da Federação são destinadas a realização de todas as provas de percurso de caça, podendo ser utilizadas em outras modalidades, a critério de FGCT, devendo a equipe de montagem providenciar o transporte de ida e volta ao Clube Socapesca, onde ficam depositadas;

19. A equipe de montagem se responsabilizará pelo recebimento/ devolução do referido material fornecido por empréstimo em perfeitas condições. Este material estará descriminado em lista que deverá ser conferida e assinada pelo responsável indicado pela referida equipe no momento da retirada e entrega.

20 Em caso de danificação de máquinas ou qualquer outro material de propriedade da FGCT, por mau uso, imperícia, imprudência ou negligência da equipe de montagem, esta será responsável pelo concerto ou reposição das mesmas;

21. As provas deverão ser compostas por 8 (oito) postos de tiro; devendo a divulgação dos mesmos estar em local visível, ex: onde será feita a inscrição.

22. Os postos serão divididos em duas pedanas de 25 pratos cada, sendo assim distribuídos:

Pedana 01

Postos: 1, 3 e 4: 4 pratos simples e 1 duble ao tiro;

Posto 2: 3 pratos simples, 1 duble ao tiro e duble simultâneo ou rafale;

Pedana 02

Postos 5,6 e 8: 4 pratos simples e 1 duble ao tiro;

Posto 7: 3 pratos simples, 1 duble ao tiro e duble simultâneo ou rafale.

23. O clube de tiro que sedia a prova deverá indicar à equipe de montagem, o local escolhido para os postos de tiro(layout) e as trajetórias dos pratos, de acordo com as características do terreno e limitações(vizinhos, estradas, etc).

24. A equipe de montagem, em caso de entender não ser possível seguir algum dos requerimentos do clube na montagem da prova, deverá informar suas razões ao representante do mesmo para a devida adequação;

25. Em caso de divergência entre o clube que sedia a prova e a equipe de montagem, em relação ao previsto nos artigos 24 e 25 do presente, o Diretor da modalidade resolverá como proceder; na sua ausência, cabe ao Diretor Adjunto, o presidente da FGCT, ou Diretor de outra disciplina que esteja presente, por ordem de exclusão;

26. As provas serão de 50 cinquenta pratos.

27. É responsabilidade da FGCT em conjunto com o clube, a mobilização dos juízes, sendo ainda dever do clube disponibilizar pelo menos 3 representantes com conhecimento sobre juria, para atuar como juízes em caso de falta dos contratados e para proporcionar um intervalo no meio da atividade dos demais juízes.

28. Atirador juiz é dispensado da inscrição, recebe do clube 3 caixas de cartuchos e tem prioridade nos postos de tiro.

29. A juria de prova será composta pelo Diretor de Percurso de Caça do clube que sedia a prova, pelo Diretor de Percurso de Caça da FGCT e pelo Presidente da FGCT. No caso de ausência de algum destes, os membros restantes indicarão o nome do membro substituto.

30. Caso não sejam cumpridas as normas previstas o clube poderá ser punido com uma multa ou perda de prova que será avaliada e arbitrada pela diretoria técnica das disciplinas FITASC// FGCT mais o Presidente.

31. Caso durante a prova quebrar uma máquina que não tenha outra para fazer a mesma trajetória fica determinado que todos os atletas ganham BOM naquele prato, ou seja colocado outra máquina que lance prato de nível fácil, para manter o bom andamento da prova.

32. O convite deverá ser lançado no site com no mínimo 15 dias de antecedência, com endereço, fones para contato, localização, horário de almoço;

33. O lançamento dos resultados será no sistema online, realizados durante a prova na sequência da entrega das fichas. No lançamento das planilhas colocar a classificação dos atiradores;

34. Comitê de Segurança – Pelo menos dois membros do Comitê de Segurança, que serão designados previamente para cada prova pelo Diretor da Modalidade da FGCT, deverão verificar as condições de segurança antes da realização da prova. Poderá ser durante a montagem, ou imediatamente antes do início. Os integrantes têm o direito de impugnar o início da prova até que as irregularidades tenham sido corrigidas. Compõe o Comitê:

* Marcos Rieck / Gustavo Martha FGCT
* Carlos Schreiner / Adilson Junqueira São Leopoldo
* Rubens Muller / Aguinones Franzoi Socapesca
* Amaro Baptista / Rodrigo Azevedo Tiro 4
* Airton Haag / Paulo Da Cunha Sapiranga
* Raul Moraes / Paulo Goldani Handgun
* Juliano Minozzo / DiegoMoriaga Nova Prata
* Cristian V. D’Santi /Alisson A. D’Santi Tiro Certo
* Anderson Malmman / Marlon Siebenborn Tiro 7
* Paulo Moglia / Carlos Alberto Bagé
* Enivar Zeni / Vilson Pilleti Santo Humberto HHH
* Daniel Lorensi / Guilherme Ludwig Perdigueiros

**]**

35. Os organizadores da prova, o Diretor de Percurso, os atiradores que estão atuando como juízes, e o responsável pela computação dos resultados terão preferência nos postos de tiro. Recomenda-se aos atiradores dar preferência aos atiradores que apresentarem dificuldades físicas.

36. As provas terão os seguintes horários:

* + 1. Poderão iniciar entre 08 e 09:00 h;
		2. 12h30min – encerramento das inscrições
		3. Observação 1 – a demonstração será feita, em cada posto, pelo juiz do posto, ficando liberado para tiro ao comando do Diretor da modalidade; caso algum posto fique sem atiradores, o juiz demonstrará para os próximos atiradores que chegarem;
		4. Observação 2 - o Tiro 4, por força de acordo com os vizinhos, retarda o início da prova para as 10:00 h;
		5. Observação 3- não haverá parada para almoço; É PROIBIDO QUE O ATLETA INSCRITO FAÇA PAUSA PARA ALMOÇO ANTES DO TÉRMINO DA SUA PROVA, A FIM DE GARANTIR O BOM ANDAMENTO DO EVENTO. Em caso de reincidência será penalizado com três zeros em seu resultado.
		6. Observação 4 – apesar do horário de encerramento da prova estender-se, dentro do possível, até todos os atiradores terem concluída a prova, eles não devem retardar sua participação para que não impacte na organização da prova e na refeição de juízes e largadores.
		7. Após o encerramento de um posto ele não será reaberto;
		8. Planilhas entregues após a apuração de resultados serão consideradas apenas como habitualidade no ranking;
		9. Valor da inscrição e demais despesas estarão constando na referida tabela que segue anexa;
		10. As despesas de transportes dos juízes serão custeadas pela FGCT assim como a manutenção das máquinas de Percurso de Caça de propriedade da FGCT.

Deslocamento de até 100km 25 litros de combustível clubes Socapesca, Tiro4, Sapiranga, São Leopoldo,

Maior que 100km até 200 km 50 lt de combustível Bento Gonçalves, Nova Prata, Tiro7 e Guaporé(hand gund), Tiro certo;

Maior que 200 até 450 km 100 lt de Bagé.

O DIRETOR DE PERCURSO DE CAÇA é isento da taxa de inscrição em todos os Clubes nessa modalidade.

Calendário

1ªEtapa Perdigueiros(Caxias do Sul) 29/03/2020

2ªEtapa Santo Humberto 19/04/2020

3ªEtapa Socapesca 17/05/2020

4ªEtapa Tiro Certo 14/06/2020

5ªEtapa Nova Prata 26/07/2020

6ªEtapa São /Leopoldo 16/08/2020

7ªEtapa Guaporé 30/08/2020

8ªEtapaBagé 27/09/2020

9ªEtapa Tiro 4 18/10/2020

10ª Etapa Sapiranga 08/11/2020

11ª Etapa Tiro 7 06/12/2020

37. O critério de classificação de escolha de datas para provas será, pela maior participação de atletas em provas, levando em consideração os 11clubes melhor classificados. O clube deverá participar com equipe de no mínimo de três atiradores por prova.

38. Categorias: Serão adotadas as categorias da FITASC e as classes conforme abaixo:

* + 1. Júnior: até 20 anos. Passa para a categoria “MAN” no ano em que completa 21 anos.
		2. MAN: de 21 até 55 anos. Passa para a categoria “SENIOR” no ano em que completa 56 anos.
		3. SENIOR: de 56 a 65 anos. Passa para a categoria “VETERANO” no ano em que completa 66 anos.
		4. VETERANO: de 66 a 72. Passa para categoria "MASTER" no ano que completa 73 anos.
		5. MASTER: no ano que completa 73 anos.
		6. Damas.

39. Grupo PREMIUM, para quem atingiu, na média do ranking, 95% ou mais, independente de categoria ou classe.

40. Para classificar um Man nas classes AA, A, B e C será calculada a média dos percentuais de seus 6 melhores resultados, ou se não tiver atirado no mínimo 6 provas, pelos resultados que tiver:

a) “AA” média de acertos maior ou igual a 88% e menor que 95%.

b) “A” média de acertos maior ou igual a 77% e menor do que 88%.

c) “B” média de acertos maior ou igual a 65% e menor do que 77%.

d) “C” média de acertos menor do que 65%.

e) Atiradores que nunca atiraram alguma modalidade de tiro ao prato serão classificados, no primeiro ano de atividade, como Iniciantes.

41. Anualmente os atiradores serão reclassificados, subindo ou descendo de classe ou para o PREMIUM, consoante as médias obtidas durante o ano esportivo anterior. Após um ano sem atividades, qualquer atirador Man será reclassificado pelo resultado da primeira prova em que participar.

42. A cada prova o melhor resultado em pratos quebrados é estabelecido como 100%. São calculadas as porcentagens de todos os demais em relação a este resultado. É com estas porcentagens que é calculada a média mencionada no item 2.7.

43. O júnior, no ano em que completar 21 anos, será classificado para categoria Man, classe “AA”, “A”, “B” ou “C”, com base no seu resultado do ano anterior.

* + 1. Médias: para cálculo das médias serão computados os resultados das6 melhores provas em percentual. Caso o atirador não tenha6 resultados, a média será calculada pelas provas em que tenha participado.

DA PREMIAÇÃO:

44. Premiações da prova: é responsabilidade do clube fornecer a premiação para o 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria, diretamente dos valores correspondentes e descritos na tabela anexa, e da FGCT a premiação anual até o 5º lugar (ranking) e os 10 melhores classificados independente de categoria, de responsabilidade, a qual será entregue em evento festivo, a ser definido pela FGCT.

45. Premiação das provas: troféus para os 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria/classe e grupo.

46. Critérios para a premiação do ranking:

47. Premiação por equipe: a FGCT fornecerá um troféu do 1º ao 5º lugar para o clube que tiver a maior soma de pontos nas 11 provas. Serão computados, a cada prova, os 3 melhores resultados entre os atiradores de cada clube.

48. Desempate do Ranking – será considerado o sétimo melhor resultado. Permanecendo o empate, o oitavo e assim por diante.

APRIMORAMENTO

49. Na semana após a prova o Diretor da modalidade encaminhará correspondência ao clube sede, com observações e apreciações sobre a prova, com o intuito de aprimorar uma próxima realização naquele clube.

 DA TABELA ESTIMATIVA DE CUSTOS E RECEITAS.

50. A tabela abaixo é referência de custos e receitas considerando provas com 200 (duzentos atiradores), alguns itens considerados variáveis poderão sofrer alterações de acordo com o número de inscrições, assim como alguns poderão não ser necessário o pagamento(ex: hospedagem de juízes em provas na região metropolitana).

51. Ainda que todos os pagamentos saiam diretamente do valor das inscrições, a tabela traz um campo em que refere de quem são as obrigações, o momento, e a forma e pagamento das despesas da prova.

|  |
| --- |
| **VARIÁVEIS** |
|
| **1** | Atiradores (Nr) | 200 |
| **2** | Pratos(R$/milheiro) | 480,00 |
| **3** | Quebra Pratos (%) | 15% |
| **4** | Q Pratos | 50 |
| **5** | Manutenção Máq. FGCT (R$/At) | 12,00 |
| **6** | Juíz diária(R$/dia) | 200,00 |
| **7** | Transporte Juízes FGCT | 10,00 |
| **8** | Tx. Montagem - Equipe (R$/At) | 43,00 |
| **9** | MO Adicional dia prova | 150,00 |
| **10** | Premiação (R$/um) | 40,00 |
| **11** | Sanitário Q | 100,00 |
| **12** | Café da Manhã – Vb | 300,00 |
| **13** | Despezas Extraordinárias | 600,00 |
| **14** | Inscrições 2019 | 2212 |
| **15** | Diária Hotel | 200,00 |
| **16** | Diária Alimentação | 60,00 |
| **17** | Valor Inscrição | 170,00 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Item** | **Descrição** | **Q** | **Valor** | **Total** | **Competência** |
|  |
| **RUPO 1 - CUSTOS** | 1 | Pratos (Consumo + 15%) | 11.500 | 0,48 | 5.520,00 | Resp. Clube |
| 2 | Manutenção Máq. FGCT | 200 | 12,00 | 2.400,00 | Via Boleto FGCT |
| 3 | Diária Juízes | 10 | 200,00 | 2.000,00 | Pagamento direto |
| 4 | Transporte Juízes | 200 | 10,00 | 2.000,00 | Via Boleto FGCT |
| 5 | Premiação | 36 | 40,00 | 1.440,00 | Resp. Clube |
| 6 | Café da Manhã (Vb) | 1 | 300,00 | 300,00 | Resp. Clube |
| 7 | Sanitários Químicos | 10 | 100,00 | 1.000,00 | Resp. Clube |
| 8 | MO adicional - dia de prova | 3 | 150,00 | 450,00 | Resp. Clube |
| 9 | Tx. Montagem - Equipe | 200 | 43,00 | 8.600,00 | Pagamento direto |
| 10 | Hospedagem Juízes - (previsão) | 5 | 200,00 | 1.000,00 | Pagamento direto |
| 11 | Despesas Extraordinárias | 1 | 600,00 | 600,00 | Resp. Clube |
|  |  |  |  |  |  |
|  | **Total Grupo 1** |  |  | **25.310,00** |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Arrecadação c/inscrições** | **200** | **170,00** |  **34.000,00**  |
|  |  |  |  |  |
| **Resultado Clube** |  | **25,56%** |  **8.690,00**  |
|  |  |  |  |  |
| **Cobrança via Boleto FGCT (itens 2+4)** |  |  |  **4.400,00**  |

**Simulação de receita e custos realizada com 200 inscrições**

RESPONSABILIDADES DAS PARTES ENVOLVIDAS NA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DE PERCURSO DE CAÇA!

EQUIPE DE MONTAGEM:

As máquinas da Federação são destinadas a realização de todas as provas de percurso de caça, devendo a equipe de montagem providenciar o transporte de ida e volta ao Clube Socapesca, onde ficam depositadas;

A equipe de montagem se responsabilizará pelo recebimento/ devolução do referido material fornecido por empréstimo em perfeitas condições. Este material estará descriminado em lista que deverá ser conferida e assinada pelo responsável indicado pela referida equipe no momento da retirada e entrega

 Transporte e disponibilização das máquinas da FGCT;

 Montagem das máquinas nos devidos postos de tiro;

 Abastecimento das máquinas durante a prova;

 Solucionar eventuais problemas no referido equipamento ou substituição do mesmo durante e após a prova;

 Montagem do posto de tiro com a fixação das respectivas mesas, cavaletes, cadeiras, cordão de isolamento, placas de identificação das máquinas e demais, visando a devida segurança;

 Recolhimento das máquinas e materiais pertinentes ao funcionamento das mesmas e retirada dos pratos que ainda estiverem dentro do equipamento ao final da prova;

Manter as baterias em condições de concluir a prova;

Adequar e compatibilizar as trajetórias de acordo com as condições do terreno, em comum acordo com o diretor da prova, e que não interfiram nos demais postos, buscando sempre que possível, manter o layout de prova pretendido pelo clube.

CLUBE QUE SEDIA A PROVA:

 Providenciar bancos, mesas, cadeiras e toldo para os juízes nos postos de tiro,

 Montagem dos toldos ou tendas de cada posto de tiro, aluguel de sanitários químicos(quando necessário), um para cada 2 postos de tiro.

Providenciar material para marcação e fixação das máquinas, sequência de tiro impressa em letras legíveis ao atirador, uma cópia para o juiz e placas para fixação da sequência;

Disponibilizar para a equipe de montagem o material necessário para criação de cada posto de tiro;

Disponibilizar os pratos nos postos de tiro para abastecimento das máquinas; devendo serem observadas as características de cada máquina e dos tipos de pratos correspondentes;

Nomear um diretor de prova para em conjunto com a equipe de montagem verificar a viabilidade e compactibilização das trajetórias propostas.

Em caso de modificação de local da prova, custear despesas não previstas e indispensáveis a realização da mesma.

Secretaria deverá ter equipe treinada para agilizar a organização dos squads, atendimento, e lançamento dos resultados;

Acesso a internet com capacidade para o uso do programa da FGCT;

Prover os meios necessários para o lançamento e visualização dos resultados para os atiradores(internet, computador, impressora, tela;

Imprimir e entregar as fichas dos squads aos atiradores

**PERCURSO DE CAÇA (Sporting)**

**REGULAMENTO**

 **(2020)**

O Regulamento para Sporting é o da FITASC (Fédération Internationale de Tir aux Armes Sportives de Chasse), no que couber, com as exceções relacionadas abaixo:

1. Montagem das provas
	1. A montagem das provas não obedecerá ao constante no item 2.2 do Regulamento da FITASC para a modalidade, e sim, ao que consta nas Normas.
2. Munição.
	1. É permitido o uso de cartuchos recarregados, dentro das especificações do regulamento, no máximo 28 gr +- 0,5 gr.
	2. A juria da prova poderá, caso queira, determinar aos juízes a coleta de 3(três) cartuchos, recarregados ou não, para verificação, identificando em invólucro fechado o nome do atirador. Caso dois cartuchos estejam fora da especificação o participante será desqualificado naquela etapa.
	3. A verificação será feita pela juria, com pelo menos 2(dois) membros dela presentes. Os cartuchos novos recolhidos pelos juízes serão devolvidos aos respectivos atiradores.
3. Planilha
	1. Será utilizada planilha de anotação individual, onde serão anotados os pratos errados com “0” (zero) e com “/”(barra) ou “X”(xis) os pratos acertados.
	2. Haverá na planilha campo para anotação do total de pratos acertados, rubrica do atirador, rubrica do juiz, por posto e campo para anotação de falhas de arma e/ou munição e outro para anotação de falhas de conduta por folha. Falhas de conduta são todas aquelas previstas que não são de arma ou munição.
4. Falhas
	1. Serão permitidas 5(cinco) falhas de arma e/ou munição por prova, sendo a partir da sexta anotados zeros conforme o Regulamento FITASC prevê para a segunda falha.
	2. Falhas de conduta/advertências serão rigorosamente julgados conforme o Regulamento da FITASC.
5. Critério de Classificação:
	1. Percentual de pratos quebrados.
6. Critério de desempate:
	1. Posto a posto do último para o primeiro.
	2. Quem errar por ultimo perde.
	3. Shooting out. O shooting out será realizado em um dos postos a ser sorteado pela juria, utilizando apenas pratos duplos(3 simultâneos) que podem ser diferentes dos atirados durante a prova, repetindo-se tantas vezes quantas necessárias para que se possa declarar um vencedor.
	4. Os atiradores serão chamados duas vezes no intervalo de 1min, caso não se apresente em 5min após a segunda chamada perderá por WO.
	5. Caso não se apresentem os atiradores empatados valerá o critério de idade, vencerá o mais velho.
7. Organização da Prova:
	1. O Ranking Estadual é pelo sistema de squad de 03 (três atiradores), inscritos previamente pelo site da FGCT, obedecendo a ordem de posto inicial e horário, conforme constar na inscrição do squad.
	2. Recomenda-se aos atiradores cederem a preferência àqueles que apresentarem dificuldades em função das suas condições físicas.
	3. Cada participante, em cada posto, atirará os pratos duplos logo após haver atirado os seus pratos simples.
8. Nível de dificuldade – Seguirá Regulamento da FITASC
	1. As trajetórias devem ser bem definidas, de fácil visualização e que permitam a um atirador mediano dar dois tiros.